



Centro Universitário Vale do Salgado

**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO**

**BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

**DACILENE DE FRANÇA TORRES PEREIRA**

**O PAPEL DA PSICOLOGIA NO CUIDADO INTEGRAL COM O IDOSO  
ACAMADO.**

ICÓ-CE

2023

DACILENE DE FRANÇA TORRES PEREIRA

**O PAPEL DA PSICOLOGIA NO CUIDADO INTEGRAL COM O IDOSO  
ACAMADO.**

.

Artigo científico submetido à disciplina de TCC II, do Curso de graduação em Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS) como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Orientador (a) Prof. Me. Isabela Bezerra Ribeiro

ICÓ-CE  
2023

DACILENE DE FRANÇA TORRES PEREIRA

**O PAPEL DA PSICOLOGIA NO CUIDADO INTEGRAL COM O IDOSO  
ACAMADO.**

Artigo científico aprovado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Psicologia pelo Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Me. Isabela Bezerra Ribeiro  
*Orientadora*

---

Prof. Letícia Augusto Oliveira da Silva.  
*1º Examinador*

---

Prof. Maria Conceição Lucas Soares  
*2º Examinador*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, pela vida e proteção. A todos que participaram de uma forma direta ou indiretamente para a realização desse trabalho. Em especial a minha avó Naninha, que aos 102 anos de idade, com sua lucidez, vibra para o meu sucesso. Ao meu filho Daví de França e meu esposo José Meudo, pelo o apoio e parceria nessa caminhada. Ao meu pai Militão França (In memoriam) e minha mãe Fatima Tôres, que desde criança me orientaram sobre a importância do conhecimento e discernimento, a eles toda a minha gratidão. Aos meus queridos irmãos, Mailza de França, José de França, Militão Filho, Jacinta Neta e Cintia Arruda, pela admiração, confiança e respeito que sempre tiveram por mim, isso me deixa cada vez mais forte.

A minha orientadora Isabela Bezerra Ribeiro, que esteve sempre presente, me orientando com seu conhecimento e empatia. A professora Thamires Pereira Alves, que desde o início mostrou seu apoio e compromisso com esse trabalho. A banca examinadora, composta pelas as professoras, Leticia Augusto O. da Silva e Maria Conceição Lucas Soares. A minha gratidão é extensiva a todos os professores do curso de Psicologia, assim como o coordenador, Lielton Maia, que deram sua contribuição indispensavelmente. A UniVS, que abriu as portas para esse caminho de sucesso, o curso de bacharelado em Psicologia, expresse toda a minha gratidão.

## RESUMO

PEREIRA, D. F. T. **O PAPEL DA PSICOLOGIA NO CUIDADO INTEGRAL COM O IDOSO ACAMADO. 2023.** 28F. Trabalho de Conclusão de Curso / Monografia (Graduação). Curso de Bacharelado em Psicologia, Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS, Icó – Ceará, 2023.

A Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 juntamente com a lei nº 14.423, de 22 de julho de 2022 afirma que o Estatuto da Pessoa Idosa está destinado para cidadãos com idade igual ou superior a 60 anos de idade, fazendo valer vários direitos fundamentais como direito à vida, no qual está expresso no Art. 9º que é obrigação do estado garantir à proteção à vida e à saúde, embasando-se em políticas públicas que permitem o processo de envelhecimento saudável, assim como, o direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade. Com base a literatura científica questiona-se: Quais os cuidados integrais necessários à saúde dos idosos e qual o papel da psicologia diante da problemática? Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, com natureza qualitativa descritiva, realizada através de uma revisão bibliográfica em bases de dados online. A busca de dados ocorreu nos meses de Março e Abril de 2023. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados na íntegra, originais, com recorte temporal entre 2018 e 2023 disponíveis no idioma português, e os de exclusão, trabalhos duplicados, relatos de experiência, resenhas, revisões de qualquer natureza. Vale ressaltar, que os descritores - Idoso, Saúde mental do idoso e Comorbidade- cruzados, no idioma português, com o operador booleano AND, nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde, US National Library of Medicine, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud resultaram em 12 artigos para compor o quadro síntese e conseqüentemente, as discussões. Resultou-se as seguintes categorias: Perfil biopsicossocial do idoso acamado e a fragilidade do SUS em frente ao desafio e a psicologia em frente aos cuidados integrais para a saúde do idoso. Considera-se importante o acompanhamento do psicólogo ao idoso acamado, demonstrando que os benefícios não são únicos ao paciente, mas também relevante para o acompanhante/cuidador do mesmo.

**Palavras-chave:** Idoso. Psicologia. Restrito ao leito.

## ABSTRACT

PEREIRA, D. F. T. **THE ROLE OF PSYCHOLOGY IN COMPREHENSIVE CARE FOR THE BEDROOM ELDERLY.** 2023. 28F.Completion of Course Work / Monograph (Graduation). Bachelor's Degree Course in Psychology, Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS, Icó – Ceará, 2023.

A Law 10,741, of October 1, 2003 together with the Law No. 14,423 of July 22, 2022 states that the Statute of the Elderly Person is intended for citizens aged 60 years older, enforcing several fundamental rights such as the right to life, which is expressed in Art. 9 that it is the state's obligation to guarantee the protection of life and health, based on public policies that allow the healthy aging process, as well as the right to Freedom, Respect and Dignity. Based on the scientific literature, the question is: What comprehensive care is necessary for the health of the elderly and what is the role of psychology in the face of the problem? It is about a Integrative Literature Review, with descriptive qualitative nature, carried out through a bibliographical review in online databases. The data search took place in March and April 2023. The inclusion criteria were: articles published in full, original, with a time frame between 2018 and 2023 available in Portuguese, and those for exclusion, duplicate works, experience reports, reviews, reviews of any nature. It is worth noting that the descriptors - Elderly, Mental health of the elderly and Comorbidity - crossed, in Portuguese, with the Boolean operator AND, on the platforms Virtual Health Library, US National Library of Medicine, Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences and Bibliographic Index Español en Ciencias de la Salud resulted in 12 articles to compose the summary table and, consequently, the discussions. The following categories resulted: Biopsychosocial profile of the bedridden elderly and the fragility of the SUS in the face of the challenge and Psychology in front of comprehensive care for the health of the elderly. It is considered important that a psychologist accompanies the bedridden elderly person, demonstrating that the benefits are not only for the patient, but also relevant for their companion/caregiver.

**Key words:** Elderly. Psychology. Restricted to bed

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Etapas da Revisão Integrativa da Literatura. Icó-CE. Brasil, 2023 .....	15
<b>Quadro 2</b> - Fases da análise de conteúdo. Icó-CE, Brasil, 2023 .....	16
<b>Quadro 3</b> - Síntese dos artigos. Icó/Ce. Brasil. 2023 .....	18

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.**

<b>ART</b>	Artigo
<b>AVE</b>	Acidente Vascular Encefálico
<b>BVS</b>	Biblioteca Virtual em Saúde
<b>DCNTs</b>	Doenças Crônicas não transmissíveis
<b>DM</b>	Diabetes Mellitus
<b>ESF</b>	Estratégia Saúde da Família
<b>HAS</b>	Hipertensão Arterial Sistêmica
<b>IBECS</b>	Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud
<b>ILPIs</b>	Instituições de Longa Permanência para Idosos
<b>LILACS</b>	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
<b>LPP</b>	Lesão Por Pressão
<b>MEDLINE</b>	US National Library of Medicine
<b>Nº</b>	Número
<b>RIL</b>	Revisão Integrativa da Literatura
<b>SCIELO</b>	Scientific Electronic Library Online



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 Os tipos de adoecimento que levam o idoso à situação de dependência/leito .....</b>	<b>12</b>
<b>2.2 Consequências psicossociais do adoecimento crônico .....</b>	<b>13</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>15</b>
<b>3.1 Tipo de estudo .....</b>	<b>15</b>
<b>Quadro 1 - Etapas da Revisão Integrativa da Literatura. Icó-CE. Brasil, 2023 .....</b>	<b>15</b>
<b>3.2 Período de coleta .....</b>	<b>16</b>
<b>3.3 Critérios de inclusão e exclusão .....</b>	<b>16</b>
<b>3.4 Categorização e análise dos estudos .....</b>	<b>16</b>
<b>Quadro 2 - Fases da análise de conteúdo. Icó-CE, Brasil, 2023 .....</b>	<b>16</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>17</b>
<b>4.1 Detalhes da pesquisa .....</b>	<b>17</b>
<b>Tabela 1 - Seleção de artigos para compor a pesquisa. Icó/Ce. Brasil. 2023.....</b>	<b>17</b>
<b>Quadro 3 - Síntese dos artigos. Icó/Ce. Brasil. 2023 .....</b>	<b>18</b>
<b>Categoria 01: Perfil biopsicossocial do idoso acamado e a fragilidade do SUS em frente ao desafio.....</b>	<b>22</b>
<b>Categoria 02: A psicologia em frente aos cuidados integrais para a saúde do idoso .....</b>	<b>23</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>26</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 juntamente com a lei nº 14.423, de 22 de julho de 2022 afirma que o Estatuto da Pessoa Idosa está destinado para cidadãos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos de idade, fazendo valer vários direitos fundamentais como direito à vida, no qual está expresso no Art. 9º que é obrigação do estado garantir à proteção à vida e à saúde, embasando-se em políticas públicas que permitem o processo de envelhecimento saudável, assim como, o direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade (BRASIL, 2003/ BRASIL, 2022).

Com o envelhecimento da população, o campo de pesquisa tem contribuído para verificação das alterações estruturais e funcionais oriundas do envelhecimento e para elaboração teórica da dinâmica de regulação de perdas ao longo da vida. Com o avanço das descobertas científicas, a psicologia do envelhecimento reconhece que determinantes socioculturais, genéticos-biológicos, são responsáveis pelo desfecho da velhice. Diante o exposto, é notório que os estudiosos da psicologia do envelhecimento se dedicam a manutenção da capacidade adaptativa da velhice e explora o processo de envelhecimento saudável (CARSTENSEN et al., 2011; SCHAJE, 2012).

Estudos realizados por Giaquinil, Lini e Doring (2017) com 191 indivíduos com idade maior ou igual a 60 anos, que residem em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) identificaram uma alta prevalência de idosos que necessitam de auxílios básicos ou até mesmo atividades maiores, como deambular. As dificuldades de locomoção estão relacionadas a problemas neurológicos como Alzheimer, sequelas de acidente vascular encefálico, dificuldades de motricidade, desfavorecendo atividades básicas diárias causando inatividade física, por consequência de Acidente Vascular Encefálico (AVE) ou agravamento de quadros já existentes. Vale ressaltar que essas dificuldades/condições causam degeneração na imagem pessoal do idoso, necessitando de acompanhamento psicoterapêutico, para a promoção da saúde mental.

No contexto brasileiro, a prevalência de idosos acamados é baixa em relação a outros agravos potencialmente limitantes à saúde, que frequentemente está associado às condições sociodemográficas. No que diz respeito à caracterização desses idosos, é possível perceber que em sua grande maioria são homens, analfabetos com Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), com predileção pelo AVE, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), depressão, alterações nos níveis de colesterol. Vale destacar, que a saúde pública é um

princípio da lei orgânica da saúde, que através de estratégias atuam como meio de prevenção, tratamento/curativíssimo e bem-estar dos debilitados (BORDIN *et al.*,2020).

A prevalência de transtornos mentais comuns, como a depressão, bipolaridade e esquizofrenia etc, estão presentes nos indivíduos com o avançar da idade, sendo o aumento do número de morbidades, incapacidades e eventos estressantes responsáveis por esse desfecho (MARAGNO *et al.*,2006). É importante ressaltar diversas estratégias como meios de prevenção e tratamento de doenças mentais em idosos como atividades de lazer inerentes à capacidade do paciente. No entanto, a literatura afirma que se faz necessário novas pesquisas para descobrir os fatores geradores de transtornos mentais, haja vista que cada idoso é único em sua singularidade, e é necessário uma compreensão, no que se refere ao modo de vida que o mesmo já teve e tem. Nos últimos tempos a saúde vem sendo cada vez mais ampliada com as especialidades clínicas, facilitando melhorias na assistência para o idoso acamado (OLIVEIRA *et al.*,2015).

O modelo de saúde pública no Brasil está caracterizado por um conjunto de ações dispensadas por uma equipe multiprofissional, desta forma, a interdisciplinaridade implica em pensar num saber coletivo. Essas ações são realizadas pela Estratégia Saúde da Família (ESF) a qual visa combater condições patológicas já existentes e promover saúde (ÁVILA, COSTA 2020). Os profissionais da atenção básica como médicos, enfermeiros e psicólogos afirmam que precisamos avançar no cuidado aos idosos, considerando que, esses não são atendidos com prioridades nas ESF, podendo ser resultado da demora da implantação da Política Nacional da Saúde do Idoso ou da grande demanda (COUTINHO *et al.*,2013).

Frente às informações mencionadas e tendo como base a literatura científica questiona-se: Quais os cuidados integrais necessários à saúde dos idosos e qual o papel da psicologia diante da problemática?

O estudo tem como objetivo geral identificar os principais cuidados integrais ao idoso acamado, no mesmo instante que as variáveis específicas fazem alusão a apresentar as necessidades do idoso acamado, conhecer os principais estressores biopsicossocial e levantar na literatura científica as principais lacunas a serem preenchidas pelo SUS no cuidado ao idoso.

O presente estudo está justificado pela existência de lacunas no campo da psicologia em relação aos cuidados e as necessidades inerentes ao idoso não só os acamados, mas de forma integral, visando também uma prevenção. Acredita-se, que esse cenário tem causado abjeção em relação ao tema. Por sua vez, identifica-se a necessidade de estudos aprofundados, como também ampliação nesse campo de assistência integral aos idosos acamados, visando

um acompanhamento, no que se refere a prevenção e promoção da saúde dos idosos acamados.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Os tipos de adoecimento que levam o idoso à situação de dependência/leito**

O envelhecimento é frente de desafios no tocante às estratégias para a população idosa, esse reflexo é oriundo de transformações na sociedade que refletem em condições demográficas diferentes, em especial na pirâmide etária populacional, que exige, ainda mais dos setores públicos a necessidade de profissionais capacitados e incentivo a autonomia da população idosa. Vale destacar, que o objetivo principal é estimular/melhorar a qualidade de vida (MACHADO, 2015).

O envelhecimento é universal, mas ocorre de diferentes formas para cada indivíduo. Acredita-se, que esse processo começa na perda das funções essenciais e vitais, com o avançar do tempo, são atingidos por doenças de cunho degenerativo e incapacitante, dificultando assim as atividades básicas do dia-a-dia (PEREIRA, 2010).

De acordo com um estudo quantitativo realizado no setor de clínica médica do hospital de ensino do Triângulo Mineiro, realizado por Gomes e colaboradores (2017), foi observado que os idosos apresentaram durante o período de internação o comprometimento de capacidades físicas e cognitivas. É importante frisar que, essas condições comprometem a autonomia dos idosos, fazendo-se assim necessário cuidados prestados para acamados, como uma forma de estímulos. De fato, é bastante diversificado as condições que levam o indivíduo ficar restrito ao leito.

Marques e Freitas (2009) observou que a maioria dos idosos acamados assistidos pelas Unidades de Saúde eram mulheres, com idades de 75 a 84 anos. Esse quadro se apresenta como um espelho que reflete a imagem da sociedade brasileira, principalmente, pelo fato de que o cuidador principal, normalmente é um familiar, responsável por todas as funções inerentes às necessidades orgânicas, como também pessoais, particularmente, podendo até causar estresse ao cuidador, e, se esse for o único responsável por esses cuidados, poderá causar desconforto a esses idosos, diferente dos cuidados com os profissionais da saúde, que se revezam entre eles, e tem a preparação adequada para lidar com as necessidades existentes.. A ansiedade no âmbito familiar é secundária e são questões mais complexas, que o cuidador, na maioria das vezes não tem conhecimento/capacidade para tal, podemos destacar os

cuidados com sonda de alimentação e feridas. Sabe-se que tais condições são, normalmente, oriundas de DCNTs.

Schewinsky e Alves (2018) acredita que essa patologia detém um grande poder no quesito de incapacidade a nível global e é uma das que mais resultam em óbitos no Brasil. Acredita-se que 70% das pessoas acometidas por AVE não retornam a suas atividades profissionais devido as sequelas, e 50% ficam dependente de terceiros, para ser realizado cuidados especiais. A disfunção neurológica ocorre rapidamente, período de 24 horas após embolia ou trombose. Com o surgimento dessas comorbidades, os fatores estressores só aumentam, o que se leva em consideração quando esses pacientes ficam conscientes do que está de fato acontecendo.

A redução dos músculos acarreta na perda da capacidade aeróbica, causada pela redução do uso de oxigênio na musculatura periférica, esse quadro se agrava de forma mais drástica com a sarcopenia, mutação própria do envelhecimento. A imobilidade atinge o sistema musculoesquelético, sendo esse responsável por 45% do peso corporal, uma vez que este esteja comprometido, tende a atrofiar-se aumentando as probabilidades de Lesões por pressão - LPP – e também facilitando infecções (GUEDES, OLIVEIRA, CARVALHO, 2018).

Souza e colaboradores (2016) afirmam que as DCNT atingem ambos os sexos, sem fazer nenhuma distinção numérica. O pesquisador identificou a necessidade de atividades centralizadas na identificação precoce para tais patologias, em especial o Diabetes Mellitus (DM), pois esse é subnotificado na população acamada, podendo progredir para situações desfavoráveis inerentes às situações clínicas, como por exemplo, amputação de membros, cegueiras e entre outros.

O cuidado familiar é uma forma de assistência exercida pelos familiares, como já citado anteriormente, e também por amigos e outros. No entanto, esses cuidadores podem estar inaptos a esse tipo de exercício, onde a maioria das vezes, não possuem aporte técnico-científico para exercer tal atividade, fazendo-se assim necessário a participação de pessoas capacitadas. Partindo desse ponto, podemos ver que os cuidadores domiciliares/familiar, se qualifica como uma ação complementar em relação aquela prestada por profissionais capacitados (PEREIRA, 2010).

## **2.2 Consequências psicossociais do adoecimento crônico**

Estudo realizado por Silva e colaboradores (2018) adverte que as DCNTs que resultam em limitações e que são de terapêutica invasiva, tendem a afetar a vida do indivíduo com

maior repercussão, conseqüentemente a isso, a saúde mental. Os idosos reagem com medo e tristeza quando se fala nas doenças com cronicidades, principalmente no momento do diagnóstico e nas primeiras perdas/restrições, onde os mesmos, já não tem mais autonomia e independência. O isolamento e o sentimento de tristeza não devem ser visto como circunstâncias para o idoso, pois esses fatores atingem também jovens adultos com probabilidade de transtornos mentais, tornando-se indispensável as psicoterapias para promover qualidade de vida, mesmo quando a condição do paciente é bem crítica, clinicamente. É importante frisar que, o ambiente familiar de uma certa forma, traz conforto para os que estão acamados, com menos riscos de infecção.

É notório que o adoecimento crônico reflete negativamente ao longo da trajetória de vida dos indivíduos e esse fato, requer, de forma constante ajustes no cotidiano no que diz respeito ao acometido pela enfermidade como também seus familiares, haja vista que essas demandas oriundas das necessidades impactam a realização de atividades, necessitando-se de um processo de adaptação e/ou descontinuidade. Esses processos de adaptação devem proceder de forma singular a cada indivíduo de maneira que, possa atender suas necessidades em cada fase de sua vida, considerando as condições físicas e mentais. (LINO *et al.*,2012).

Os homens com adoecimento crônico evidenciam características de estigmas com seu próprio problema, demonstrando o descrédito, afastamento e a aplicação de rótulos, o que reflete na perda e/ou não adesão de status pessoais, principalmente quando existe o conceito de “machismo”, onde o mesmo acredita ser forte e imbatível. A estigmatização é notada pelo indivíduo quando o mesmo enfrenta dificuldades sociais como mobilidade pública, perda da capacidade de trabalhar/produzir e até mesmo de manter os custos com a família. Vale ressaltar, que todos esses impactos agem sobre as condições dos indivíduos, sendo que na maioria das vezes, o mesmo não aceita abrir mão de seus valores e atividades, repercutindo em frustrações e sofrimento mental (CAPISTRATNO *et al.*,2022).

Como as doenças crônicas não possuem cura, deve-se disponibilizar esforços que possam aumentar o bem-estar do indivíduo, sendo assim, retirando-o de sua condição patológica e olhando além dos diagnósticos. Essas ações são necessárias para prevenir novos desgastes emocionais e/ou não evoluir quadros já existentes, pois o funcionamento mental está definido de acordo com a concepção multifatorial (biopsicossocial) de certas patologias, as quais muitas vezes, deixam a autonomia do mesmo em jogo (RABELO, SILVA, LIMA, 2018).

Partindo das necessidades de cada indivíduo, a visão além dos diagnósticos está embasada por cuidados humanizados, que está relacionado com a benevolência. O cuidado

paliativo necessita de várias abordagens humanizadas, pois ela atua nas maiores fragilidades do ser humano, a morte. Essa linha de tempo demonstra várias vulnerabilidades, como as diversas dimensões do sofrimento e de sentimentos, por isso, se torna um espaço que exige potência e sensibilidade, sendo indispensáveis os atendimentos de psicologias, no que está vinculado às emoções (SILVA, ROCHA, 2021).

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 Tipo de estudo

O presente estudo está elaborado por uma Revisão Integrativa da Literatura – RIL – com natureza qualitativa descritiva, realizada através de uma revisão bibliográfica em bases de dados online. As pesquisas direcionadas à temática estão relacionadas com o papel da psicologia no cuidado integral com o idoso acamado (COUTINHO, 2013). A escolha deste tipo de metodologia justifica-se por ser um método de pesquisa que realiza síntese de conhecimentos e a incorporação de seus resultados na prática (OLIVEIRA *et al.*, 2015).

As pesquisas do tipo bibliográficas são essenciais para iniciar qualquer tipo de estudo, pois através desta, podemos identificar semelhanças e diferenças entre os artigos. O acesso a informações nos meios eletrônicos favorece a democratização da informação, pois além de facilitar a acessibilidade, também é um grande avanço para os pesquisadores. O propósito geral para uma RIL é agregar conhecimentos em detrimento de um determinado tópico, auxiliando de forma significativa para a pesquisa. Sua elaboração está caracterizada em seis etapas (SOUZA, SILVA, CARVALHO 2010).

**Quadro 1** - Etapas da Revisão Integrativa da Literatura. Icó-CE. Brasil, 2023

<b>Etapa</b>	<b>Definição</b>
<b>1</b>	Estabelecimento do problema de revisão.
<b>2</b>	Busca na literatura.
<b>3</b>	Coleta de dados
<b>4</b>	Análise crítica dos estudos incluídos
<b>5</b>	Interpretação dos resultados
<b>6</b>	Apresentação da revisão integrativa

**Fonte:** OLIVEIRA *et al.*, 2015.

### 3.2 Período de coleta

As buscas por conteúdos científicos que atenderam as necessidades metodológicas do projeto em fase de desenvolvimento, ocorreram no primeiro semestre de 2023, mais especificamente entre os meses de Março e Abril.

### 3.3 Critérios de inclusão e exclusão

Foram incluídos no estudo, artigos publicados na íntegra, originais, com recorte temporal entre 2018 e 2023 disponíveis no idioma português que fornecem informações para a pesquisa. Para os critérios de exclusão, atentaram-se aos trabalhos duplicados, relatos de experiência, resenhas, revisões de qualquer natureza. Vale ressaltar, que os descritores - Idoso, Saúde mental do idoso e Comorbidade- foram cruzados, no idioma português, com o operador booleano AND.

### 3.4 Categorização e análise dos estudos

A análise crítica dos conteúdos selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foi atendida na quarta etapa do processo de pesquisa. Por sua vez, esse processo está caracterizado por buscar ideias semelhantes nos artigos encontrados, objetivando identificar temas compatíveis para compor o presente estudo (BREHEMER et al.,2020).

A análise de conteúdo perante a perspectiva de Bardin, um processo metodológico viável em estudos de grande pluralidade, está dividido em três fases:

**Quadro 2** - Fases da análise de conteúdo. Icó-CE, Brasil, 2023

FASE	DEFINIÇÃO
Pré-análise do conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Primeiro contato com os conteúdos;</li> <li>✓ Identificar estudos aptos para próxima fase;</li> </ul>
Exploração do material	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Análise exploratória com definição de categoria;</li> <li>✓ Interpretação dos dados;</li> <li>✓ Descrição analítica;</li> <li>✓ Codificação, a classificação e a categorização</li> </ul>



Inferência e interpretação	✓ Captar conteúdo e realizar análise comparativa.
----------------------------	---

Fonte: GODOY 1995, CÂMARA 2013, MOZZATO, 2011.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 Detalhes da pesquisa

Para obtenção dos artigos científicos, foi realizado o cruzamento dos descritores em língua portuguesa na plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS. (idoso) AND (saúde mental do idoso) AND (comorbidade), nesse instante, resultou-se em 7.758 estudos. No segundo momento, atendendo aos critérios de inclusão como o intervalo de ano de publicação, idioma e as plataformas digitais (idoso) AND (saúde mental do idoso) AND (comorbidade) (db: (“MEDLINE” OR “LILACS” OR “IBECs” AND la: (“pt”)) AND (yea\_cluster: [2018TO 2023]))=14 artigos. É importante ressaltar que entre os 14 estudos encontrados, apenas dois atenderam aos critérios de exclusão por ser estudo duplicado. Após o levantamento bibliográfico e análise dos critérios, a busca resultou em 12 artigos para compor o quadro síntese e conseqüentemente, as discussões.

**Tabela 1** - Seleção de artigos para compor a pesquisa. Icó/Ce. Brasil. 2023

Base de Dados	Referencias encontradas	Aplicação dos Critérios	Amostra Final
MEDLINE	7.628	3	3
LILACS	69	9	9
IBECs	61	-	
<b>TOTAL</b>	<b>7.758</b>	<b>12</b>	<b>12</b>

Fonte: Própria.

O seguimento metodológico computou em artigos de origem nacional tendo como autores, discentes e docentes de Instituições de Ensino Superior – IES – Nível público e privado, com foco em doenças e morbidades crônicas que geram limitações em todas as fases da vida. Por sua vez, esses estudos possuem como base metodológica estudos exploratórios, tendo como instrumento para coleta de dados, entrevista – estruturada e semiestruturada – como aplicação de questionário.

**Quadro 3 - Síntese dos artigos. Icó/Ce. Brasil. 2023**

<b>ANO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>RESULTADOS</b>
2022	Avaliação do risco de quedas entre pessoas com doença de Parkinson	Identificar os fatores associados ao risco de quedas entre as pessoas com doença de Parkinson cadastradas na Associação Parkinson Santa Catarina	Estudo transversal exploratório descritivo e de abordagem quantitativa	- Fatores de risco: como gênero, aumento da idade, redução da força muscular, instabilidade postural e diminuição da velocidade da marcha
2021	Caracterização do cuidador informal de idosos hospitalizados: um estudo transversal	Descrever o perfil sociodemográfico e clínico, os hábitos de vida e a sobrecarga do trabalho de cuidador familiar de idosos internados em um hospital universitário.	Estudo transversal, quantitativo, realizado com 161 cuidadores/familiares de idosos durante a hospitalização em um hospital universitário	- Caracterizou-se a predominância do sexo feminino; - Média de idade de 63 anos, sedentários, com sobrepeso, com hipertensão arterial sistêmica como principal comorbidade - Detectou-se sobrecarga grave (41,6%) e extremamente grave (29,9%) nos participantes da pesquisa. - O instrumento utilizado apresentou boa consistência interna, onde os domínios Sobrecarga Emocional, Implicações na Vida Pessoal, Sobrecarga Financeira e Suporte Familiar apresentaram maior pontuação
2021	Fatores associados ao enfrentamento da pandemia da COVID-19 por pessoas idosas com comorbidades	Identificar fatores associados ao enfrentamento da pandemia da COVID-19 por pessoas idosas com e sem comorbidades.	Estudo descritivo, transversal, com pessoas idosas (n=569), entre 60 e 80 anos, com ou sem comorbidades, nas cinco regiões do Brasil. Coleta de dados com questionário virtual e análise com base na estatística descritiva e inferencial.	- Os resultados mostram que 351, (61,68%), referem comorbidade. - Houve associação significativa entre os grupos nas variáveis: faixa etária (p=0,017), realizar alguma atividade laboral (p≤0,001), pensamento da possibilidade de ser infectado pelo novo coronavírus (p≤0,001), concordar com medidas de prevenção adotadas para o distanciamento social (p≤0,001), se informar por outro meio de comunicação além da televisão (p≤0,001)
2021	Integração dos cuidados paliativos no planejamento assistencial ao paciente com	Apreender a percepção dos profissionais de saúde acerca dos fatores intervenientes à integração dos cuidados paliativos no processo de planejamento assistencial ao binômio paciente/família	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, realizado com profissionais experientes na assistência aos pacientes com insuficiência cardíaca em cuidados paliativos, em uma instituição federal	- Indivíduos que necessitam desses cuidados se encontram na esfera social com repercussão para as demais áreas da vida. - Na macropolítica, evidenciou-se a necessidade de estruturação de serviços de atenção domiciliar especializados na

	insuficiência cardíaca crônica	r com insuficiência cardíaca crônica, e discutir os limites e as possibilidades de integração dos cuidados paliativos neste contexto.	de referência para o tratamento de doenças cardiovasculares no Rio de Janeiro, Brasil. Os dados foram coletados entre julho de 2020 e julho de 2021. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e o conteúdo analisado a partir da análise de conteúdo temática.	assistência a esse perfil de pacientes. Fragilidades na formação dos profissionais sobre esse tema, a alta rotatividade na instituição, somado a sobrecarga de trabalho, foram percebidos como fatores desafiadores para o alcance da qualidade assistencial.
2020	Conhecimento e Atitude: perfil de pessoas com diabetes em diálise	Identificar o conhecimento e o enfrentamento do diabetes junto a pessoas com diabetes em diálise	Estudo transversal, realizado com pacientes com diabetes tipo 2. Os instrumentos utilizados foram o Diabetes Knowledge Scale Questionnaire (DKN-A) e o Diabetes Attitude Questionnaire (ATT-19)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A retinopatia diabética foi a complicação prevalente (81,69%); hipertensão arterial sistêmica foi a comorbidade (83,09%).</li> <li>- A glicemia em jejum apresentou mediana de 152 (124-228,5) mg/dl e a hemoglobina glicada de 7,5 (6,42-8,27) mg/dl. O DKN-A apresentou escore médio de <math>7,84 \pm 2,55</math> pontos; seu item com maior número de acertos foi a conduta em caso de hipoglicemia; enquanto o com menor número de acertos foi em relação à cetonúria e substituições alimentares.</li> <li>- O instrumento ATT-19 obteve média de <math>50,26 \pm 11,7</math> pontos. C</li> </ul>
2020	Autopercepção de saúde em um grupo de idosos vinculados a um plano de saúde	Apresentar como um grupo de idosos vinculado a um plano de saúde avalia sua autopercepção de saúde e quais as variáveis que interferem nessa percepção.	Trata-se de pesquisa quantitativa e transversal, com 148 idosos moradores da cidade de São Paulo (SP), durante o ano de 2017. As variáveis comparativas do estudo foram sexo, idade, estado civil, desempenho das atividades básicas de vida diária e instrumentais de vida diária, qualidade do sono, presença de lazer, número de doenças e de medicamentos de uso contínuo. Para análise estatística, utilizaram-se os testes t de Student, $\chi^2$ ou exato de Fisher, quando necessário, além de regressão logística.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram encontradas relações significativas entre uma má percepção de saúde e as variáveis sexo feminino, presença de polifarmácia, número de doenças, qualidade do sono e desempenho nas atividades instrumentais de vida diária.</li> <li>- A dependência para as atividades instrumentais de vida diária faz com que esses idosos tenham 5,33 vezes mais chances de ter má auto percepção de saúde. Cada comorbidade acrescenta ao estado de saúde desse grupo incrementa 1,39 vez as chances de má autopercepção de saúde.</li> </ul>
2020	A percepção da pessoa	Conhecer a percepção da pessoa sobre sua	Estudo qualitativo do tipo exploratório, realizado por	- Foram realizadas 10 entrevistas, sendo que

	sobre sua condição enquanto doente renal crônico em hemodiálise	condição enquanto doente renal crônico em hemodiálise.	meio de entrevistas em uma associação filantrópica especializada, na região do Vale do Itajaí, estado de Santa Catarina. A análise de dados foi embasada na Análise Temática, que se desdobrou em três etapas interdependentes	da análise dos dados emergiram duas categorias temáticas intituladas 'Itinerário nos serviços de saúde' e 'O misto de sentimentos'.
2020	Hiponatremia em pacientes internados	Avaliar a prevalência de hiponatremia em pacientes internados, determinando seu perfil epidemiológico	Estudo prospectivo, observacional e longitudinal. Utilizou-se o banco de dados do hospital no período entre março e maio de 2017, com total de 320 indivíduos. A análise estatística foi realizada por meio do Statistical Package for Social Science, versão 24.0.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Do total de 320 pacientes avaliados, 51,6% deles eram do sexo masculino. A idade média foi de 62,73 anos, e a maior parte era da cor parda.</li> <li>- Desenvolveram hiponatremia no decorrer do estudo 135 (42,18%) pacientes. Diabéticos tiveram maior predisposição a desenvolver hiponatremia (57,7%).</li> <li>- Outras comorbidades também foram frequentes, como hipertensão arterial sistêmica (61,9%) e doenças neurodegenerativas (23,3%).</li> </ul>
2019	Demographic, clinical characteristics and cardiovascular disease burden in a Portuguese cohort of older chronic kidney disease patients	O objetivo principal foi identificar os principais preditores para progressão da doença renal crônica e óbito em idosos portadores de DRC encaminhados ao nosso ambulatório	Foram incluídos todos os pacientes com DRC com 65 anos ou mais encaminhados ao nosso departamento em 2012. Os dados básicos incluíram: demografia, estágio da DRC, medicação e comorbidades. A taxa de filtração glomerular (TFGe) foi calculada pela fórmula CKD-EPI.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Metade dos 416 pacientes incluídos foram encaminhados por médicos da atenção primária; sua idade era <math>77 \pm 7</math> anos; 52% eram homens; a TFGe mediana era de 32 ml/min/1,73 m<sup>2</sup>. Metade tinha diabetes (DM), 85% dislipidemia, 96% hipertensão; 26% eram fumantes atuais/ antigos; 24% tinham índice de massa corporal &gt; 30 kg/m<sup>2</sup></li> <li>- A prevalência de DCV foi de 62%, sendo maior entre pacientes nos estágios 4-5; em diabéticos, aumentou gradualmente com a progressão da DRC (estágio 3a &lt; estágio 3b &lt; estágio 4-5) (39%, 58%, 82%; <math>p &lt; 0,001</math>)</li> </ul>
2019	Vulnerabilidade e fatores associados em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da	Analisar a prevalência e fatores associados à vulnerabilidade de idosos da comunidade atendidos na atenção primária à saúde do município de Várzea Grande, Mato Grosso.	Trata-se de um estudo de delineamento transversal com idosos de 60 anos ou mais, cadastrados nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município de Várzea Grande (MT), situado na	Dos idosos, 49% são vulneráveis, sendo que a maior prevalência de vulnerabilidade esteve associada com a dependência em AIVD (RP = 4,43), apresentar sintomas depressivos (RP = 1,34) e

	Família		região metropolitana de Cuiabá, Estado de Mato Grosso.	estar na faixa etária de 80 anos e mais (RP = 1,34). A prevalência de vulnerabilidade encontrada no presente estudo foi alta ao se comparar com outros estudos realizados com idosos da comunidade, enquanto que o VES-13 demonstrou-se um instrumento de fácil aplicação na atenção primária em saúde e bastante prático na triagem de idosos vulneráveis.
2018	Perfil clínico, epidemiológico e etiológico dos pacientes internados com pneumonias adquiridas na comunidade em um hospital público do interior do Brasil	Descrever o perfil do paciente, as taxas de mortalidade, a precisão dos escores prognósticos e os fatores associados à mortalidade em pacientes com pneumonia adquirida na comunidade (PAC) em um hospital geral no Brasil.	Trata-se de um estudo de coorte envolvendo pacientes com diagnóstico clínico e laboratorial de PAC que necessitaram de internação em hospital público do interior do Brasil entre março de 2014 e abril de 2015. Foi realizada análise multivariada por meio de modelo de regressão de Poisson com variância robusta para identificar fatores associados com mortalidade intra-hospitalar.	Incluímos 304 pacientes. Aproximadamente 70% dos pacientes foram classificados como gravemente doentes com base nos critérios de gravidade utilizados. - A taxa de mortalidade foi de 15,5% e a taxa de internação na UTI foi de 29,3%. - Após análise multivariada, os fatores associados à mortalidade intra-hospitalar foram necessidade de ventilação mecânica (OR: 3,60; IC 95%: 1,85-7,47); uma pontuação do índice de comorbidade de Charlson > 3 (OR: 1,30; IC 95%: 1,18-1,43); e um mental
2018	Fatores relacionados à autoaplicação de insulina em indivíduos com diabetes mellitus	Identificar os fatores associados à autoaplicação de insulina em adultos com Diabetes Mellitus.	Estudo transversal desenvolvido no município de Viçosa-MG, que avaliou 142 pacientes. A coleta de dados foi realizada entre abril e julho de 2013 mediante entrevista no domicílio do participante. Regressão logística múltipla foi utilizada.	A prevalência de autoaplicação de insulina foi de 67,6%, apresentando associação com idade entre 57 e 68 anos (OR = 0,3; IC95%: 0,1 - 0,9), conviver com companheiro e filhos (OR = 2,5; IC95%: 1,1 - 5,0), ter 9 anos ou mais de estudo (OR = 8,4; IC95%: 1,9 - 37,9), morar em área não coberta pela Estratégia Saúde da Família (ESF) (OR = 2,8; IC95%: 1,1 - 7,0).

**FONTE:** Autor.

Após a elaboração do quadro síntese e análise dos dados, originou-se a possibilidade da elaboração de Duas categorias intituladas como “Perfil biopsicossocial do idoso acamado e a fragilidade do SUS em frente ao desafio” o qual visa atender as necessidades dos objetivos “A psicologia em frente aos cuidados integrais para a saúde do idoso” e “Perfil

biopsicossocial do idoso acamado e a fragilidade do SUS em frente ao desafio” que atende as necessidades do desfecho de interesse.

**Categoria 01:** Perfil biopsicossocial do idoso acamado e a fragilidade do SUS em frente ao desafio

A autoimagem dos idosos, majoritariamente, está associada a situações patológicas, o que causa dependência e reflete negativamente na autoimagem. As variáveis de maior significância são: Sexo feminino, polifarmácia, número de doenças, qualidade do sono e o banho desempenho de atividades diárias (MANSO, JESUS, GINO, 2020).

Os estudos de Sousa Filho e oliveira (2021) demonstraram que os idosos enfrentaram diversas barreiras para manter o tratamento e/ou condições de bem-estar durante a pandemia da Covid-19. Esse dado demonstra a fragilidade e/ou potencialidade para o desenvolvimento de tristeza, ansiedade, estresse, raiva, medo e choro. Idosos que convivem com as DCNTs antes do período pandêmico já possuíam sentimentos negativos e alterações sobre a autoimagem, como foi dissertado por Manso, Jesus e Gino (2020), nesse instante, acredita-se que a pandemia agravou ainda mais o quadro, favorecendo casos de depressão e ansiedade. Justificado pela fragilidade social relacionado a crise econômica, social, trabalhista e fiscal.

As fragilidades relacionadas a saúde dos idosos possuem relações íntimas, onde por ventura, um diagnóstico da origem a outros diagnósticos que podem prejudicar o estado geral e bem-estar dos idosos. Os estudos de Lascasas e Cabrita (2019) evidenciaram em seus resultados que as diabetes pode desencadear alterações cardiovasculares/circulatória e doenças renas. É sabido que as doenças cardiovasculares e a DM podem originar o Acidente vascular encefálico e resultando em limitações ou até mesmo a restrição ao leito.

Perante o levantamento de dados, as doenças crônicas que mais afetam a população idosa são as doenças cardiovasculares, como insuficiência cardíaca, Parkinson, diabetes, doença renal crônica, pneumonias (SILVA *et al.*, 2022; ALVES, 2021; CAPELLARI, FIGUEIREDO, 2020; LASCASAS, CABRITA, 2019; BAHLIS, 2018).

Por sua vez, as DCNT podem ser agravadas ou agravarem quadros clínicos adquiridos, como já citado por Sousa Filho e oliveira (2021) e agora por Bahlis *et al.*,(2018) a Pneumonia adquirida na comunidade está relacionada a internações em Unidades de Terapia Intensivas em idosos que já apresentam predileção a condições crônicas. Esses quadros de infecções no sistema respiratório são manuseados com o auxílio da antibioticoterapia e até mesmo condições mais invasivas. Como já citado por Manso, Jesus, Gino, (2020) e Silva *et al.*,(2022)

a interação das novas drogas utilizadas para o tratamento dessas infecções podem reagir entre si causando efeitos deletérios para saúde dos idosos, como já foi citado.

Para Silva e colaboradores (2022) durante o processo de envelhecimento é normal o desenvolvimento de doenças secundárias ao diagnóstico primário, como a queda, que pode ocasionar problemas secundários em pacientes acometidos com Parkinson. Acredita-se que a polifarmácia favorece o surgimento de efeitos adversos aos indivíduos, como disfunção renal, problemas cardíacos, gastrointestinais e alterações no estado mental. Para esse tipo de condição, a queda se torna um fator de maior atenção, onde está justificado pelo avançar da idade, uso de mais e cinco medicações, tropeços, diminuição da acuidade visual e marcha.

. É importante compreender que a restrição é uma condição que está em evolução constante, sendo a incapacidade física a principal etapa desse processo. Através de vários estudos, podemos perceber as baixas condições sociobiopsicossocial estão intimamente relacionada com esse desfecho, refletindo negativamente após a restrição ao leito, uma vez que, esses idosos vitimados contam com cuidados informais, quase sempre pessoas da família, mulheres que já possuem também DCNT como HAS, implicações na vida pessoal e sobrecarga financeira (SOARES *et al.*,(2022).

Os principais desafios perante as visões dos profissionais estão relacionada a macro política da estruturação dos serviços de saúde, voltados para atenção domiciliar, fragilidade na formação dos profissionais, sobrecarga de trabalho e a rotatividade nas instituições. As instituições podem apresentar problemas diferentes, normalmente, esses problemas estão voltadas aos programas de saúde pública. Como uma maneira de solucionar a problemática, há se a ideia da elaboração de diretrizes que atendem as necessidades da população (CAPELLARI, FIGUEIREDO, 2020).

### **Categoria 02:** A psicologia em frente aos cuidados integrais para a saúde do idoso

A Psicologia deve atentar-se a saúde mental dos idosos em todas as situações, em especial nos casos de restrição ao leito, uma vez que as condições patológicas atuam na alteração da autoimagem. Neste instante, outras alusões, de modo integral, devem ser destacada no contexto, como algumas limitações relacionada a tecnologia e a vulnerabilidade social, que automaticamente pode excluir o idoso dos contextos que viviam antes (SOUSA FILHO, OLIVEIRA, 2021).

No entanto, as necessidades voltadas para o idoso não é a única vertente que deve ser levada em consideração, pois o cuidador também deve ser orientado e avaliado nas ocasiões afins, uma vez que esse é responsável por atividades que exigem conhecimento

técnico/científico e por muitas vezes o falta, haja vista que esse papel quase sempre é desenvolvido por um familiar que apresenta suas próprias limitações e necessita arcar com responsabilidades alheias. Essas condições são estressantes e além de situar o cuidador em situações de vulnerabilidades, expõem mais o idoso, restrito ao leito ou não (SOARES *et al.*,2022).

Com bases nos dados de Sousa Filho, Oliveira (2021) Soares e colaboradores (2022) a saúde mental dos idosos e seus cuidadores devem ser avaliadas a fim de excluir estressores e potencializadores que podem causar danos, uma vez que as condições patológicas desenvolvem ansiedade e depressão. Acredita-se, perante Capellari, Figueiredo, (2020) que a unidade básica de saúde/estratégia saúde da família podem arcar com essas variáveis, com acompanhamento não só da psicologia, mas de uma equipe integral, uma vez que as condições patológicas e/ou polifarmácia podem alterar a saúde mental do idoso (SOARES *et al.*,2022; MANSO, JESUS, GINO, 2020).

Os estudos de Alkieda e colaboradores (2020) afirmam que alterações eletrolíticas como a hiponatremia pode estar relacionada as alterações a nível hormonal e desencadear a diabetes e/ou estar relacionada, mesmo não sendo do caráter da psicologia avaliar essas alterações, é importante estar informado sobre o quadro do paciente em caráter geral, por isso, se faz necessário fomentar um histórico clínico que identificar diversas situações agravantes e até mesmo desencadeantes para as condições mentais

Acredita-se que o idoso tem desejos de manter a autonomia e realizar atividades como administração de medicação e até mesmo insulina, essas ações são mais voltadas para idosos que estão em residência própria ou convivem com os familiares. No entanto, essa realidade não é universal. Para alguns idosos, a incapacidade cognitiva e a falta de técnica concerte sérios agravos a independência, o que pode resultar em ansiedade, depressão, estresse e desistência de tratamentos (MOREIRA *et al.*,2018)

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considera-se importante o acompanhamento psicológico junto aos cuidados com o idoso acamado, assim como a prevenção de agravos e promoção a saúde, bem estar e qualidade de vida, dentro dos cuidados paliativos, demonstrando que os benefícios não são únicos ao paciente, mas também relevante para o acompanhante/cuidador do mesmo. As abordagens compactuam em situações de prevenção, proteção e recuperação da saúde, uma



vez que a percepção da autoimagem pode ser um fator desencadeante para alterações de caráter negativo psicológico.

O cuidado integral ao idoso acamado é de grande relevância diante de um quadro inibidor, que limita a pessoa idosa em suas necessidades mais íntimas, isso causa sentimento de incapacidade e falta de aceitação, em diversas situações. São várias justificativas que se apresentam como uma necessidade de acolhimento e cuidados específicos as suas morbidades.

O levantamento bibliográfico que compõem os resultados e discussões em suas categorias atende as demandas exigidas pelo questionamento e objetivos do estudo, pois levantam informações sobre o perfil biopsicossocial, fragilidades do SUS e a psicologia em frente aos cuidados integrais do idoso acamado.

A pesquisa tem como indicação novos estudos exploratórios com caráter avaliativos, estudos de campo com intervenção. Haja vista que informações advindas dessa metodologia se tornou uma dificuldade a ser superada durante a busca dos dados e elaboração da síntese de estudos.

## REFERÊNCIAS

- ALKIEDA, B. L. et al. Hiponatremia em pacientes internados. **Rev Soc Bras Clin Med.** 18(1):2-5. 2020
- ALVES, S. K. Integração dos cuidados paliativos no planejamento assistencial ao paciente com insuficiência cardíaca crônica. **Escola de Enfermagem Anna Nery.** Rio de Janeiro; s.n; 2021.
- ÁVILA, K. A. K.; COSTA, M.T. A importância do trabalho multidisciplinar na saúde pública. **XXI Jornada de Extensão.** Salão do conhecimento UNIJUÍ. 2020
- BAHLIS, L. F. et al. Perfil clínico, epidemiológico e etiológico dos pacientes internados com pneumonia adquirida na comunidade em um hospital público do interior do Brasil. **J Bras Pneumol.** julho-agosto; 44(4): 261–266.2018
- BORDIN, D.; et al Fatores associados à condição de acamado em idosos brasileiros: resultado da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Rev. bras. geriatr. gerontol.** 23 (2) • 2020 • <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.200069>
- BREHEMER, L. C. F. et al. Advocacia em saúde na enfermagem oncológica: revisão integrativa da literatura. **Esc. Anna Nery** Rio de Janeiro. vol.25 no.1. 2020. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0106>
- CÂMARA, R. H. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. **Revista Interinstitucional de Psicologia,** Rio de Janeiro. 6 (2), jul - dez, 2013,179-191. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015211.07232015>
- CAPELLARI, C.; FIGUEIREDO, A. E. P. L.; Conhecimento e Atitude: perfil de pessoas com diabetes em diálise. **Rev enferm UERJ,** Rio de Janeiro,28:e45261.2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.45261>
- CAPISTRANO,R. L. et al. Estigma percebido por homens em tratamento hemodialítico. Artigo Original • **Acta Paul Enferm** 35 • 2022 • <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO008234>
- CARSTENSEN, L. L. et al. Emotional experience improves with age: evidence based on over 10 years of experience sampling. **Psychology and Aging,** 26(1), p. 21-33. 2011
- COUTINHO, A. T. et al. INTEGRALIDADE DO CUIDADO COM O IDOSOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA VISÃO DE EQUIPE. **Esc. Anna Nery(impr)** 17(4): 628 – 637. 2013. DOI:10.5935/1414-8145.20130005 doi: [10.1590/S1806-37562017000000434](https://doi.org/10.1590/S1806-37562017000000434)
- GIAQUINI, F.; LINI , EV.; DORING ,M.; Prevalência de dificuldade de locomoção em idosos institucionalizados. **Acta Fisiatr.** 24(1):1-6. 2017. DOI: 10.5935/0104-7795.20170001
- GODOY A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas,** 35(2), 57-63. 1995. ISSN 2178-938X [edição on-line]

GOMES, N. C. et al NECESSIDADE DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM ENTRE IDOSOS HOSPITALIZADOS. **Rev Enferm Atenção Saúde** [Online]. Jul/Dez 2017; 6(2):65-76. DOI: 10.18554/reas.v6i2.2219

GUEDES, L, P, C, M.; OLIVEIRA, M. L. C.; CARVALHO, G. A.; Efeitos deletérios do tempo prolongado no leito nos sistemas corporais dos idosos – uma revisão. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, 2018; 21(4): 516-523

LASCASAS, J. M. S. S.; CABRITA. A.; Demographic, clinical characteristics and cardiovascular disease burden in a Portuguese cohort of older chronic kidney disease patients. **J. Bras. Nefrol.** 41 (1) • Jan-Mar 2019 • <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2018-0120>

LINO, T. B. et al. O adoecimento crônico e o tratamento pelo olhar do adolescente: considerações com base em uma história de vida. Artigo Original • **Cad. Bras. Ter. Ocup.** 29 • 2021 • <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO2128>

MACHADO, R.; **ASSISTÊNCIA AO PACIENTE IDOSO ACAMADO: O PAPEL DO CUIDADOR.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista. 2015

MANSO, M. E. G.; JESUS, L. S.; GINO, D. R. Autopercepção de saúde em um grupo de idosos vinculados a um plano de saúde. **Geriatrics, Gerontology and Aging**. Vol (14) ed (2). 2020. DOI: 10.5327/Z2447-212320202000040

MARAGNO L, et al. Prevalência de transtornos mentais comuns em populações atendidas pelo Programa Saúde da Família (QUALIS) no Município de São Paulo, Brasil. **Cad Saúde Pública** 2006; 22:1639-48.

MARQUES, G, Q.; FREITAS, I. B. A.; Experiência-piloto de assistência domiciliar: idosos acamados de uma Unidade Básica de Saúde, Porto Alegre, Brasil. **Rev. esc. enferm. USP** 43 (4) • Dez 2009 • <https://doi.org/10.1590/S0080-62342009000400013>

MOREIRA. T, R. et al. Fatores relacionados à autoaplicação de insulina em indivíduos com diabetes mellitus. **Rev. Gaúcha Enferm.** 39 • 2018 • <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0066>

MOZZATO, A. R. Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios. **RAC**, Curitiba, v. 15, n. 4, pp. 731-747, Jul./Ago. 2011

OLIVEIRA, E. S. et al. FATORES DE RISCO PARA ADOECIMENTO MENTAL EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 9(11):9889-98, nov., 2015. DOI: 10.5205/reuol.8008-72925-1-ED.0911201532

PEREIRA, E. T. F.; **CUIDADO COM IDOSOS ACAMADOS: COMO MELHORAR A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE.** Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde da Família. 2010.

POMPEO, C. M et al. Fatores de risco para mortalidade em pacientes com doença falciforme: uma revisão integrativa. **REVISÃO • Esc. Anna. Nery** 24 (2) • 2020 • <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0194>

RABELO, L. D. B. C.; SILVA, J. M. A.; LIMA, M. E. A.; Trabalho e Adoecimento Psicossomático: Reflexões sobre o Problema do Nexo Causal. **Psicol. cienc. prof.** 38 (1) • Jan-Mar 2018 • <https://doi.org/10.1590/1982-3703000932017>

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. **Estatuto do Idoso. Lei federal nº 10.741 de 01/10/2003**. Brasília, DF: Secretaria estadual dos direitos humanos, 2004.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. **lei nº 14.423, de 22 de julho de 2022**. Brasília, DF: Secretaria estadual dos direitos humanos, 2022.

SCHEWINSKY, S. R.; ALVES, C. L. R.; A reabilitação das alterações cognitivas após o acidente vascular encefálico. **Acta Fisiatr.** 2017;24(4):216-221

SILVA, A. Avaliação do risco de quedas entre pessoas com doença de Parkinson. • **Esc. Anna. Nery** 26 • 2022 • <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0131>

SILVA, G. O. et al.; REPERCUSSÕES DO ADOECIMENTO CRÔNICO NA SAÚDE MENTAL DE PESSOAS IDOSAS. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 12(11):2923-32, nov., 2018. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i11a234540p2923-2932-2018>

SILVA, W. C.; ROCHA, E. M. S.; Atuação da equipe de saúde nos cuidados paliativos pediátricos. **Rev. Bioét.** 29 (4) • Oct-Dec 2021 • <https://doi.org/10.1590/1983-80422021294503>

SOARES, M. H. S. *et al.* Characterization of the informal caregiver of hospitalized elderly: a cross-sectional study. **Online Braz J Nurs.** 21: e20226552 2022. <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20226552>

SOUSA FILHO, Z. A.; OLIVEIRA, V. L. G. Fatores associados ao enfrentamento da pandemia da COVID-19 por pessoas idosas com comorbidades. **Esc. Anna. Nery** 25 (spe) • 2021 • <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0495>

SOUZA, J. O. et al.; A PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM USUÁRIOS ACAMADOS ASSISTIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. **Saúde em Redes.** 2016; 2 (3): 292-300. DOI: <http://dx.doi.org/10.18310/2446-4813.2016v2n3p292-300>

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R.; Revisão integrativa: o que é e como fazer. **einstein.** 2010; 8(1 Pt 1):102-6